

HIPERCOLESTEROLEMIA FAMILIAR COMO FATOR DE RISCO PARA DOENÇA CORONARIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: As dislipidemias são caracterizadas por alterações no metabolismo das lipoproteínas e aparecem como os principais fatores de risco para doenças cardiovasculares (SOUZA *et al.*, 2019). Nesse contexto, surge a Hipercolesterolemia Familiar (HF), uma doença metabólica de herança autossômica dominante, caracterizada por alterações em genes relacionados ao metabolismo do LDL-C, conseqüentemente, por altos níveis de colesterol LDL e por um risco aumentado para doença arterial coronariana (DAC) (PEREIRA *et al.*, 2012). **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi associar a presença de HF como um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças coronarianas. **MÉTODO:** Para tanto, foram examinados artigos científicos dos anos de 2012 a 2022, através das bases de dados eletrônicas PUBMED e SCIELO, utilizando os descritores: Hipercolesterolemia Familiar, Doenças Cardíacas e Dislipidemias, associados ao uso do operador booleano “AND”. **RESULTADOS:** Constatou-se que a DAC é a principal causa de morte em portadores de HF, sendo quatro vezes maior que na população normal (SHARIFI *et al.*, 2016). A HF é responsável por gerar lesões ateroscleróticas nos vasos do coração, devido a uma forte exposição a altos níveis de LDL-C. Com a progressão do quadro, as lesões nas paredes das artérias aumentam de tamanho e diminuem o lúmen do vaso, causando uma redução do fluxo sanguíneo na região, ocasionando manifestações clínicas de isquemia. Entretanto, as complicações agudas como infarto agudo do miocárdio e morte súbita ocorrem na sua maioria em casos mais leves de obstrução. Esses eventos ocorrem com maior frequência e em idade mais precoce em pacientes com HF do que sem HF (WONG *et al.*, 2016). **CONCLUSÃO:** Por fim, esse estudo demonstrou uma forte relação entre pessoas portadoras de HF e a prevalência de aterosclerose e, por conseguinte, uma maior predisposição para desenvolvimento de DAC, mostrando-se necessário uma triagem diagnóstica juntamente com tratamento precoce desta patologia.

REFERÊNCIAS:

- SOUZA, N. A. *et al.* Dislipidemia familiar e fatores associados a alterações no perfil lipídico em crianças. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 323-332, 2019.
- PEREIRA, A. C. *et al.* I Diretriz brasileira de hipercolesterolemia familiar (HF). **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 99, p. 1-28, 2012.
- SHARIFI, M. *et al.* Cardiovascular risk stratification in familial hypercholesterolaemia. **Heart**, v. 102, n. 13, p. 1003-1008, 2016.
- WONG, B. *et al.* Cardiovascular disease risk associated with familial hypercholesterolemia: a systematic review of the literature. **Clinical therapeutics**, v. 38, n. 7, p. 1696-1709, 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Hipercolesterolemia Familiar, Doenças Cardíacas, Dislipidemias.